Luciana de Genova, criada em Assis, cidade do interior de São Paulo, começou sua produção em cerâmica em 1998, ao chegar em Roma. Desenvolve sua poética no ateliê *L'Albero di Terracotta*, após cursar sua graduação. Voltando ao Brasil em 2010, seu trabalho com cerâmica foi retomando aos poucos, paralelamente aos seus estudos de mestrado e doutorado na UFRJ. Sua produção expressa temas envolvendo sua identidade brasileira e sua ancestralidade: motivos indígenas, barrocos e tradicionais, além de incorporar em suas cerâmicas as experiências vividas com sua avó, a qual a inspirou com sua arte no crochê e no bordado, o que levou a ceramista a buscar em suas memórias afetivas motivos para idealizar suas peças.

Ao buscar cursos e ateliês, frequentou o ateliê da ceramista carioca Cris Cabus, e o ateliê Íris Arco Cerâmica, em Santa Teresa, onde ministrou aulas online durante a pandemia, como também para turmas majoritariamente de variadas idades. Atualmente possui o próprio ateliê em sua residência na Glória, onde desenvolve seu trabalho e ministra cursos.

Sobre as obras

Essas peças representam memórias de minha infância ao lado de minha avó e minha mãe, em que eu as contemplava enquanto elas faziam crochê, bordado e tricô, com suas mãos incansáveis. Sempre fui muito curiosa, e essas artes sempre me fascinaram ao ponto de aprender com elas... agora com esta outra matéria, o barro, procuro dar formas ao que minhas recordações me sugerem.

Comecei minha trajetória na cerâmica em 1998, ao chegar em Roma. Lá, frequentei o ateliê *L'albero di Terracotta,* onde tive minhas primeiras aulas com a ceramista Elettra Cipriani ao longo de 12 anos. Nesses anos, tive a oportunidade de aprender diversas técnicas de modelagem, de decoração das peças, bem como uma técnica de queima tradicional japonesa muito conhecida no mundo todo, a técnica *raku.*

Voltando ao Brasil em 2010, meu trabalho com cerâmica foi retomando aos poucos, paralelamente aos meus estudos de mestrado e doutorado na UFRJ.
Minha produção expressa temas envolvendo minha identidade brasileira e ancestralidade: procuro minhas inspirações nas formas antropomorfas da natureza, além de incorporar em minhas cerâmicas as experiências vividas com minha avó, a qual me inspirou com sua arte no crochê e no bordado, o que me levou a buscar em minhas memórias afetivas motivos para idealizar as peças.
Paralelamente a essa produção, também estou desenvolvendo uma linha de peças utilitárias, dando continuidade aos cursos on line de cerâmica utilitária ministrados durante a pandemia e que hoje são presenciais em meu ateliê.

Ao buscar cursos e ateliês, frequentei o ateliê da ceramista carioca Cris Cabus, onde tive aulas de modelagem livre e de torno elétrico, e o ateliê Íris Arco Cerâmica, em Santa Teresa, onde ministrei aulas online durante a pandemia, como também para turmas majoritariamente de variadas idades. Atualmente possuo o próprio ateliê em minha residência na Glória, onde

desenvolvo meu trabalho e ministro cursos pata todas as idades,

Dentre os workshops que frequentei, cito alguns: *Raku, Neriage* ou *Nerikomi*, ambos ministrados pela minha maestra Elettra Cipriani; de serigrafia na cerâmica, ministrado por Carolina Pacini, além de vários cursos on line da ceramista Amanda Magrini.